

Fio d'Água

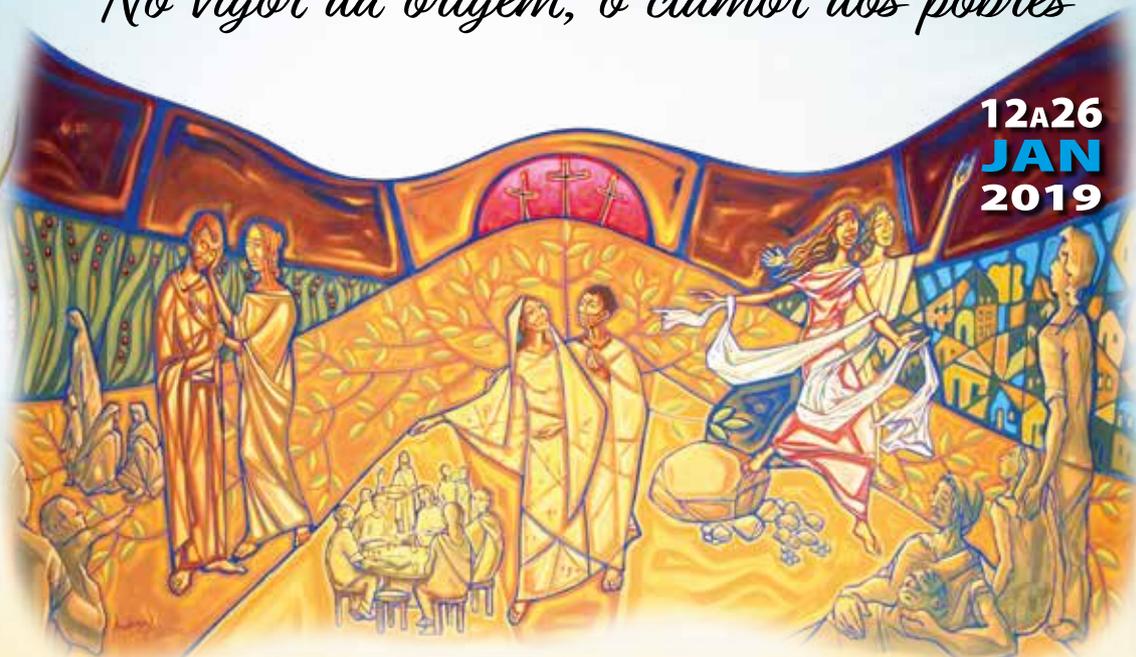
Publicação das Irmãs Franciscanas de São José
Redação e Administração: Sede do Generalato
Rua Vicente Machado, 2731 - 80440-020 - Curitiba - Paraná - Brasil
www.franciscanasdesaojose.org.br



XXVIII CAPÍTULO GERAL ORDINÁRIO

IRMÃS FRANCISCANAS DE SÃO JOSÉ

No vigor da origem, o clamor dos pobres



“Não ardia o nosso coração enquanto nos falava pelo caminho?” (Lc 24,32)

“Não ardia o nosso coração enquanto nos falava pelo caminho” (Lc 24, 32).

- O Papa Francisco aquece o coração de toda a Igreja ao confirmar o protagonismo da Juventude por meio da convocação do Sínodo. Faz o coração aquecido pôr-se a caminho, interpelando todo corpo eclesial a se engajar na promoção e discernimento vocacional.
- Sim, estamos a caminho e nosso coração arde sempre mais, na medida que nosso Capítulo Geral se aproxima e acompanhamos Jesus que explica as Escrituras ao longo de nosso caminhar.
- O coração da Vida Religiosa do Brasil ardeu intensamente no Seminário, em Aparecida, promovido pela CRB Nacional, quando mais de 600 Religiosas e Religiosos se debruçaram sobre **Mística e Profecia na Missão Comunitária**. Ecos deste seminário são partilhados neste nosso Boletim.
- Nossos corações arderam neste mês de Junho, quando muitas Irmãs celebraram seu Jubileu de Vida Religiosa e tantas outras Irmãs, familiares, amigos, LFM e colaboradores participaram desta jubilosa celebração.
- Corações se aquecem e começam a arder quando jovens se dispõem a perfazer o itinerário de seguimento de Jesus através da Vida Consagrada. Conhecer mais para acolher melhor, é o que nossa partilha quer realizar.
- O caminhar missionário da Congregação teve seus corações aquecidos na celebração do capítulo da Missão e na disposição de Irmãs em servir na animação da VRC. Novo aquecer irá ocorrer no quente clima do Norte, quando a PMM irá celebrar seu Capítulo. Cristo aponta para a Amazônia, afirmou o Papa Paulo VI e o papa Francisco convocou até um Sínodo sobre a Amazônia. O coração de todas as Irmãs da Congregação se volta em preces pela PMM.
- Leigos de Honduras nos alegram ainda mais quando assumem o Compromisso de serem LFM, confirmando assim o seu ser “missionários da misericórdia”.
- A arte aquece a mente e o coração, e quando esta arte se reverte em benefício da missão e se resgata a memória de nossas origens, mãos estendidas se solidarizam e a casa se abre para acolher o forasteiro que se fez companheiro de caminhada.
- A partilha de tantas experiências e acontecimentos enche o coração de ardor, de fraternidade e abre os horizontes para a solidariedade de uma Igreja, uma Congregação “em saída”, uma vida doada à causas para além de nós. Sensibiliza-nos para, “no vigor da origem, ouvir o clamor dos pobres”.
- As Irmãs que partiram nos enchem de memória agradecida e nos impulsionam a aquecer ainda mais nossos corações para a esperança do reconhecimento definitivo de Jesus, o esposo escolhido que caminhou conosco nos caminhos para a “Emaús celeste”.

A Redação

Mensagem do Papa Francisco para o 55º Dia Mundial de Oração Pelas Vocações (22 de abril de 2018 - IV Domingo da Páscoa)

Tema: “Escutar, discernir, viver a chamada do Senhor”

QUERIDOS IRMÃOS E IRMÃS!

No próximo mês de outubro, vai realizar-se a XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que será dedicada aos jovens, particularmente à relação entre jovens, fé e vocação. Nessa ocasião, teremos oportunidade de aprofundar como, no centro da nossa vida, está a chamada à alegria que Deus nos dirige, constituindo isso mesmo «o projeto de Deus para os homens e mulheres de todos os tempos» (Sínodo dos Bispos – XV Assembleia Geral Ordinária, Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, Introdução).

Trata-se duma boa notícia, cujo anúncio volta a ressoar com vigor no 55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações: não estamos submersos no acaso, nem à mercê duma série de eventos caóticos; pelo contrário, a nossa vida e a nossa presença no mundo são fruto duma vocação divina.

Também nestes nossos agitados tempos, o mistério da Encarnação lembra-nos que Deus não cessa jamais de vir ao nosso encontro: é Deus conosco, acompanha-nos ao longo das estradas por vezes poeirentas da nossa vida e, sabendo da nossa pungente nostalgia de amor e felicidade, chama-nos à alegria. Na diversidade e especificidade de cada vocação, pessoal e eclesial, trata-se de *escutar, discernir e viver* esta Palavra que nos chama do Alto e, ao mesmo tempo que nos permite pôr a render os nossos talentos, faz de nós também instrumentos de salvação no mundo e orienta-nos para a plenitude da felicidade.

Estes três aspetos – *escuta, discernimento e vida* – servem de moldura também ao início da missão de Jesus: passados os quarenta dias de oração e luta no deserto, visita a sua sinagoga de Nazaré e, aqui, põe-se à escuta da Palavra, discerne o conteúdo da missão que o Pai Lhe confia e anuncia que veio realizá-la «hoje» (cf. Lc 4, 16-21).

Escutar

A chamada do Senhor – fique claro desde já – não possui a evidência própria de uma das muitas coisas que podemos ouvir, ver ou tocar na nossa experiência diária. Deus vem de forma silenciosa e discreta, sem se impor à nossa liberdade. Assim pode acontecer que a sua voz fique sufocada pelas muitas inquietações e solicitações que ocupam a nossa mente e o nosso coração.

Por isso, é preciso preparar-se para uma escuta profunda da sua Palavra e da vida, prestar atenção aos

próprios detalhes do nosso dia-a-dia, aprender a ler os acontecimentos com os olhos da fé e manter-se aberto às surpresas do Espírito.

Não poderemos descobrir a chamada especial e pessoal que Deus pensou para nós, se ficarmos fechados em nós mesmos, nos nossos hábitos e na apatia de quem desperdiça a sua vida no círculo restrito do próprio eu, perdendo a oportunidade de sonhar em grande e tornar-se protagonista daquela história única e original que Deus quer escrever conosco.

Também Jesus foi chamado e enviado; por isso, precisou de se recolher no silêncio, escutou e leu a Palavra na Sinagoga e, com a luz e a força do Espírito Santo, desvendou em plenitude o seu significado relativamente à sua própria pessoa e à história do povo de Israel.

Hoje este comportamento vai-se tornando cada vez mais difícil, imersos como estamos numa sociedade rumorosa, na abundância frenética de estímulos e informações que enchem a nossa jornada. À barafunda exterior, que às vezes domina as nossas cidades e bairros, corresponde frequentemente uma dispersão e confusão interior, que não nos permite parar, provar o gosto da contemplação, refletir com serenidade sobre os acontecimentos da nossa vida e realizar um profícuo discernimento, confiados no desígnio amoroso de Deus a nosso respeito.

Mas, como sabemos, o Reino de Deus vem sem fazer rumor nem chamar a atenção (cf. Lc 17, 21), e só é possível individuar os seus germes quando sabemos, como o profeta Elias, entrar nas profundezas do nosso espírito, deixando que este se abra ao sopro impercetível da brisa divina (cf. 1 Re 19, 11-13).

Discernir

Na sinagoga de Nazaré, ao ler a passagem do profeta Isaías, Jesus discerne o conteúdo da missão para a qual foi enviado e apresenta-o aos que esperavam o Messias: «O Espírito do Senhor está sobre Mim; porque Me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar o ano favorável da parte do Senhor» (Lc 4, 18-19).

De igual modo, cada um de nós só pode descobrir a sua própria vocação através do discernimento espiritual, um «processo pelo qual a pessoa, em diálogo com o Senhor e na escuta da voz do Espírito, chega a fazer as opções fundamentais, a começar pela do seu estado da vida» (Sínodo dos Bispos – XV Assembleia Geral Ordinária, *Os jovens, a fé e o discernimento vocacional*, II. 2).

Em particular, descobrimos que a vocação cristã tem sempre uma dimensão profética. Como nos atesta a Escritura, os profetas são enviados ao povo, em situações de grande precariedade material e de crise espiritual e moral, para Lhe comunicar em nome de Deus palavras de conversão, esperança e consolação. Como

um vento que levanta o pó, o profeta perturba a falsa tranquilidade da consciência que esqueceu a Palavra do Senhor, discerne os acontecimentos à luz da promessa de Deus e ajuda o povo a vislumbrar, nas trevas da história, os sinais duma aurora.

Também hoje temos grande necessidade do discernimento e da profecia, de superar as tentações da ideologia e do fatalismo e de descobrir, no relacionamento com o Senhor, os lugares, instrumentos e situações através dos quais Ele nos chama. Todo o cristão deveria poder desenvolver a capacidade de «ler por dentro» a vida e individuar onde e para quê o está a chamar o Senhor a fim de ser continuador da sua missão.

Viver

Por último, Jesus anuncia a novidade da hora presente, que entusiasmará a muitos e endurecerá a outros: cumpriu-se o tempo, sendo Ele o Messias anunciado por Isaías, ungido para libertar os cativos, devolver a vista aos cegos e proclamar o amor misericordioso de Deus a toda a criatura. Precisamente «cumpru-se hoje – afirma Jesus – esta passagem da Escritura que acabais de ouvir» (Lc 4, 20).

A alegria do Evangelho, que nos abre ao encontro com Deus e os irmãos, não pode esperar pelas nossas lentidões e preguiças; não nos toca, se ficarmos debruçados à janela, com a desculpa de continuar à espera dum tempo favorável; nem se cumpre para nós, se hoje mesmo não abraçarmos o risco duma escolha. A vocação é hoje! A missão cristã é para o momento presente! E cada um de nós é chamado – à vida laical no matrimónio, à vida sacerdotal no ministério ordenado, ou à vida de especial consagração – para se tornar testemunha do Senhor, aqui e agora.

Realmente este «hoje» proclamado por Jesus assegura-nos que Deus continua a «descer» para salvar esta nossa humanidade e fazer-nos participantes da sua missão. O Senhor continua ainda a chamar para viver com Ele e segui-Lo numa particular relação de proximidade ao seu serviço direto. E, se fizer intuir que nos chama a consagrar-nos totalmente ao seu Reino, não devemos ter medo. É belo – e uma graça grande – estar inteiramente e para sempre consagrados a Deus e ao serviço dos irmãos!

O Senhor continua hoje a chamar para O seguir. Não temos de esperar que sejamos perfeitos para dar como resposta o nosso generoso «eis-me aqui», nem assustar-nos com as nossas limitações e pecados, mas acolher a voz do Senhor com coração aberto. Escutá-la, discernir a nossa missão pessoal na Igreja e no mundo e, finalmente, vivê-la no «hoje» que Deus nos concede.

Maria Santíssima, a jovem menina de periferia que escutou, acolheu e viveu a Palavra de Deus feita carne, nos guarde e sempre acompanhe no nosso caminho.

Vaticano, 3 de dezembro -
I domingo do Advento – de 2017.

Franciscus

I - SABOREANDO A PALAVRA

Lc 24,25-27

No processo de preparação ao Capítulo Geral, estamos sendo convidadas/os a “saborear” o texto de Lc 24,13-35, que relata a experiência dos discípulos de Emaús. No segundo cenário do relato contemplamos Jesus que caminha junto aos dois, explicando-lhes as Escrituras que “fazem arder o coração”. Oxalá não sejamos “tardos e lentos” para compreender o que Deus nos pede e revela para nós neste nosso caminhar! Pelo caminho Jesus explica as Escrituras.

É pelo caminho, na dinâmica da vida, no cotidiano de nossa existência que Jesus nos ensina a Palavra de Deus. “Começando por Moisés”, ou seja, os cinco primeiros livros da Bíblia, o Pentateuco: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Depois repassa os profetas, fazendo uma leitura “seletiva”, ou seja, uma seleção dos que, como fio condutor, dizem respeito à vida e à missão do Messias. Uma leitura contextualizada da Sagrada Escritura, revelando assim o projeto do Pai. É “no vigor da origem” que a Palavra de Deus se revela. Pelo que se deduz, os dois discípulos ‘conheciam’ as Escrituras, sabiam textos de memória, ouviram a Torah na Sinagoga, rezaram os salmos, cultivaram as expectativas messiânicas, mas o sentido mais profundo não entrou na vida deles, não iluminou a sua vida. A Palavra de Deus ficou na teoria, no conhecimento, não iluminou os acontecimentos que eles estavam vivendo, não chegou ao coração. Os Profetas haviam anunciado um Messias sofredor. Isaías (Is 40-55) falou de um Servo Sofredor, cordeiro levado ao matadouro... O Salmo 22 rezava que o “justo foi torturado e humilhado, que os ímpios tiraram as suas vestes e as sortearam... Lhe deram vinagre para beber... traspassaram suas mãos e seus pés...” Mas a Palavra de Deus não entrou em seus corações, ficou como letra morta, não gerou vida.

E nós, hoje, cantamos que a Palavra de Deus é luz para os nossos pés (Sl 119, 105)). Isto é verdade na nossa vida do dia a dia? Talvez nos falte a chave de interpretação que Jesus usa com os discípulos: ele próprio. “Ele lhes interpretou em todas as Escrituras o que lhe dizia respeito” (Lc 24,27). O importante é descobrir o essencial da Palavra (=Jesus), para que esta Palavra, que é Jesus, possa tomar conta de nós e assim possamos dizer: “Não sou mais eu que vivo, mas Cristo que vive em mim” (Gl 2,20).

Ir. Zenilda Luzia Petry

II - SEMINÁRIO DA VIDA CONSAGRADA EM APARECIDA DO NORTE

MÍSTICA E PROFECIA NA MISSÃO COMUNITÁRIA

No Santuário Nacional de Aparecida (SP), junto à Casa da Mãe Aparecida, aconteceu de 04 a 08/05, o Seminário Nacional da Vida Consagrada realizado pela Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB). Estávamos em quase 600 participantes.



Tendo como tema central “Mística e Profecia na missão comunitária” e o lema “*Saiamos, às pressas, com Maria, aonde clama a vida*”, o seminário trouxe a cena da Visitação de Maria a prima Isabel e nos levou a aprofundar a Mística que acontece num processo de se deixar amar e seduzir por Deus. A oração nutre a mística. Assim fazia Jesus. “Permanecia em lugares desertos e orava” (Lc 5,16).

De nossa Congregação, participamos: Ir. Zenilda Luzia Petry, Irmã Julita Momm e eu, Ir. Inês Pereira.



Fomos agraciadas por Conferências significativas, ricos momentos Orantes, Celebrações Eucarísticas, Oficinas, Testemunhos “místicos e proféticos”. Numa das noites foi feita uma Caminhada em memória dos Márti-

res, encerrada junto aos pés da imagem de Nossa Senhora na Basílica;



O Seminário nos acenou para um olhar mais alargado, olhar o mundo que nós vivemos hoje. Olhar a realidade que nós estamos vivendo, nos diferentes aspectos: social, econômico, político e ver os desafios que nós temos. As grandes conferências foram feitas a partir dos seguintes temas e respectivos palestrantes:

1. “O mundo que nos toca” (Prof. Sérgio Coutinho),
2. “Profetismo na Vida Religiosa Consagrada” (Ir. Márian Ambrósio),
3. “Espiritualidade e Mística” (Monge Marcelo Barros),
4. “Seguir Jesus com Maria” (Ir. Afonso Murad e Ir. Rejane de Paiva),
5. “Filantropia, Mística e Profecia na VRC” (Ir. Adellir Weber e Dr Hugo Sarubbi).

Cada conferencista era seguido de dois debatedores, que pontuavam distintos aspectos das respectivas conferências.

Houve também testemunhos nas áreas: Periferia (Pe. Wilson Groh), Migrantes (Ir. Telma Lage, mnsd), Pastoral Indígena (Ir. Joana Ortiz, cifa), Educação (Ir. Lúcia Maistro, fma), Saúde (Frei Francisco Belotti, fpd).

Estavam organizadas 16 oficinas, com vários orientadores e enfoques, nas quais cada participante pode se inscrever em duas delas:

- *Mística e profecia a partir de Maria*
- *Ecologia – Cuidado da Casa Comum*
- *Redes Sociais e Mundo Digital*
- *Resiliência na Missão da VRC*
- *Experiências de Leitura Orante da Palavra de Deus*
- *Juventudes: entendendo e aproximando-se da condição juvenil*

- *Animação Vocacional: escolhas de hoje*
- *Um olhar atento para religiosos e religiosas em vulnerabilidade física*
- *Profecia e fronteiras missionárias*
- *Intercongregacionalidade: rumo a um novo paradigma da VRC*
- *Interculturalidade da VRC no mundo globalizado*
- *Projeto Congregacional e Gestão Institucional*
- *A arte de viver as relações comunitárias*
- *Carismas compartilhados com leigos e leigas*
- *A Mística e a Profecia da Mulher na VRC atual*
- *VRC e o mercado: da financeirização da profecia.*

No primeiro dia, com a Assembleia, a CRB-NA, apresentou, de forma criativa, o relato das atividades de 2017, fortalecendo os compromissos assumidos no Plano Trienal 2016/2019. Segundo a Conferência dos Religiosos, a espiritualidade permeia todos os recantos do existir do consagrado e da consagrada. Por isso ela deve ser integral e integradora.

Alguns elementos das Conferências:

“**O Mundo que nos Toca**” - Professor Sérgio Coutinho - Uma abordagem da realidade à luz da Escatologia de Jesus, a partir de um olhar escatológico ético/sapiencial e político. Para desenvolver esse tema, fez uso de uma abordagem da psicologia para uma leitura e análise das posturas atuais que estamos vivendo no cenário político. Diante de experiências de Luto ou de perdas significativas, passamos pelo processo de: “Negação – Raiva – Barganha - Depressão - Aceitação”. Partindo desta metáfora, fez a análise da realidade brasileira atual, considerando o que há de negação, de raiva, de barganha, depressão e aceitação. Após sua análise, motivou-nos a fazer uma releitura do Gaudium et Spes, (GS) para recuperar a dimensão de mundo e Igreja como uma coisa só. Presença da Igreja no mundo de hoje e o mundo na Igreja. Jesus viveu a vida pública. Sua presença foi uma presença que tocou o mundo e deixou-se tocar pelo mundo. Ainda afirmou: ficamos muitas vezes a espera de acontecimentos de cunho apocalíptico ou presos a um passado nostálgico. É preciso sair, ir ao encontro. A VRC, é chamada à profecia, enxergar o novo. O mundo que nos toca, deve nos inquietar. Inquietar o olhar, o nosso ouvir e nosso agir.

Não podemos ficar indiferentes aos gritos sofridos de nosso povo. É uma convocação a sair às pressas onde clama a vida. Só sai quem se sente tocado, quem escuta e sente os clamores do mundo. O momento é propício à profecia. É preciso a refundação - voltar a memória, a origem inspiradora de nossos fundadores, uma inspiração para o presente. O grande carismático é Jesus de Nazaré, os fundadores são exemplos deste seguimento.

b) "Profetismo na Vida Religiosa Consagrada Hoje" - Irmã Máriam Ambrósio - Fez um apelo a buscar nos aproximar de alguns traços da Vida Religiosa Consagrada que, se vividos de forma **apaixonada**, se tornam, se „convertem“ para a Igreja e para o mundo, em PROFECIA. Pontou desde o início o que diz o Papa Francisco: *A nota que caracteriza a Vida Consagrada é a profecia*. Isso exige uma **busca apaixonada** que nos capacita a uma **mística de olhos abertos**. *Com o exercício coletivo de discernimento, saberemos encontrar e "criar lugares onde se vive a lógica evangélica do dom, do amor recíproco, da acolhida".* À luz do livro de Jó, com a imagem de uma árvore, Irmã Máriam trouxe a frase do sábio que assim se expressa: *"Porque há esperança para a árvore que, se for cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus renovos. Se envelhecer na terra a sua raiz, e o seu tronco morrer no pó. Ao cheiro das águas brotará, e dará ramos como uma planta"* (Jó 14, 7-9). A seguir, Ir. Marian convidou a refletir sobre *"a silenciosa profecia das raízes", "até uma árvore tem esperança"*. Foi muito feliz na comparação: raiz, tronco e frutos. No final concluiu: É interesse PERCEBER os sinais do futuro que Deus define para nós. Perceber é algo que implica todos os sentidos – tato, olfato, gosto, visão, audição. A atitude fundamental que nos orienta neste passo é a de dar lugar à esperança. Convidou para pensarmos e rezarmos. A seguir, propôs a palavra ALEGRIA como fio condutor do passo que segue. O que nos proporciona alegria hoje? Onde percebemos alegria em nossa Congregação hoje? Que iniciativas novas resultam em alegria hoje para outras pessoas, principalmente para quem perdeu a alegria? Perceberemos que as sementes do futuro estão aqui, agora... E em nossos corações crescerá um lugar para a esperança. A VRC é sinalização da presença de Deus, das coisas simples e pequenas. Disse Ir. Máriam, sejamos profetas das coisas simples, ou melhor: "Profecia da Simplicidade". Ainda afirmou: A profecia é sempre portadora de Esperança. Dar lugar à Esperança.

c) "Espiritualidade para os nossos Tempos" - Pe. Marcelo Barros - Uma Espiritualidade com Deus, em Deus e com o outro. Aliança e promessa. Superar as diferenças, crescer na acolhida do outro. Uma espiritualidade encarnada na realidade que cria vínculo de Aliança, a partir do primeiro amor. É o paradigma do Bem viver - priorizar a vida e os direitos, chegar a complementaridade das diferenças, a uma espiritualidade cósmica. Ser feliz e fazer os outros felizes, viver como irmãos e irmãs para chegar à meta da felicidade. Um exercício contínuo para chegar a Espiritualidade Integral e de inter-relação, passando da forma do amor egoísta para amar o outro. Crescer na Espiritualidade e Mística inter-relacional: reconhecer Jesus no ordinário da vida é a mística da vida, voltar a uma relação fundante de Jesus de Nazaré, Mística e Reino.

d) Seguir Jesus com Maria - Tema abordado por Ir. Afonso Murad e Ir. Rejane de Paiva - a exemplo de Maria, a fiel discípula do Pai, somos interpelados, como VRC, a seguir os passos, os ensinamentos e assumir o projeto de Jesus. Dizer o nosso Sim como Maria.

Todos estes temas e demais atividades estão disponíveis no site da CRB Nacional.

Ir. Inês Pereira

Segue a Mensagem Final do Seminário:

Nós, cerca de 600 religiosas e religiosos participantes do Seminário Nacional da Vida Religiosa Consagrada, em Aparecida, SP, de 5 a 8 de maio de 2018, renovamos nossa missão, com Maria Mãe da humanidade e companheira dos pobres, de "sair às pressas, aonde clama a vida".

O mundo nos toca e interpela. A Igreja é parte dele, nossa consagração está a serviço da vida, e nossos carismas se orientam a partir do Reino de Deus. Escutamos o clamor dos pobres e da Mãe Terra, não queremos ficar indiferentes ou fugir da realidade: com Maria, assumimos o desafio de dizer "sim" ao mistério de Deus, que se encarna na história através de nós.

Nosso País encontra-se numa situação sombria, fria e estéril do ponto de vista social e político. Está se consolidando um clima de ódio, violência e intolerância, particularmente contra os migrantes e os povos indígenas, com manifestações preocupantes de homofobia e extermínio da juventude negra. Denunciamos a progressiva concen-

tração de riqueza e renda, bem como a expropriação da terra, do trabalho e dos direitos que o povo brasileiro tem conquistado à custa de muitos anos de luta e resistência; há um ataque estrutural à democracia e ao direito do povo de definir um projeto de País em que se reconheça.

Também a Vida Religiosa Consagrada pode esfriar-se, esquecer a profecia de Jesus, ceder à religião do capital, isolar-se, ser autorreferencial, sem sair de suas zonas de conforto, abandonando-se a um pessimismo reprodutor.

Mas a primavera bate à nossa porta, tempo de fragilidade que precisamos reconhecer, assumindo também as crises como ocasião para forjar um mundo novo e deixar nascerem os brotos que o Espírito de Deus está semeando. Acolher e fomentar esta primavera, também dentro da Igreja, é a missão da VRC.

Como numa árvore, em que as raízes sustentam e alimentam o tronco, assim nossa profecia está enraizada no silêncio contemplativo, nas comunidades inseridas e orantes, nas Galileias de hoje, tocando a carne de Cristo na carne dos pobres. Dessas raízes, nos vem a seiva da vida!

Na sociedade fragmentada e individualista de hoje, adoecida pela solidão, o testemunho da VRC reforça-se se suas comunidades forem sinal de unidade nas diferenças, de cuidado e amor recíproco. Esse é o tronco da árvore da vida, que oferece apoio e alegria verdadeira a quem precisa de amparo e sentido pleno!

Nosso encontro de partilha, graças a Deus, destacou que ainda há muitos bons frutos: testemunhos corajosos de serviço aos povos da Amazônia, aos migrantes e empobrecidos, diálogo inter-religioso e vida com os mais pobres. Nosso empenho no mundo da educação e em outras estruturas consolidadas precisa dialogar e interagir de forma permanente com essas experiências inseridas. Pode crescer a aliança entre a VRC e as iniciativas mais vivas e criativas da sociedade de hoje, como a economia solidária, as diversas formas de política participativa e o protagonismo corajoso das jovens gerações.

Aprendemos do "Bem Viver" dos povos ameríndios que o sentido da vida está em oferecer, unidos, todas as nossas potencialidades a serviço do Bem Comum. Maria saiu de si e se deixou encontrar por Deus, que a surpreendeu e a encheu de amor e coragem. Os mártires e profetas da caminhada também disseram seu sim incondicional e brilham hoje para nós como estrelas-guia.

Saiamos, às pressas, com nossa Mãe e nossos irmãos mártires, ao encontro da vida que clama por dignidade e plenitude!

Aparecida - SP, 08 de maio de 2018

III - IRMÃS JUBILARES DA CONGREGAÇÃO EM 2018

1. À Trindade Santa, nosso Louvor e Gratidão

Queridas Irmãs Jubilares, nosso profundo obrigado pela Graça da Vocação e pela entrega generosa ao Senhor e ao serviço do Reino em espírito de Misericórdia.



Parabéns e Gratidão

75 ANOS

Ir. Cândida (Hermínia D. Moreira) - PNSPS

70 ANOS

Ir. Rosa Borguesan - PCR

Ir. Alphonse Vaartjes - PSJ

65 ANOS

Ir. Gerardine Frissen - PSJ

Ir. Othília Uliano - PNSPS

Ir. Anna Bernardina Nienkoetter - PNSPS

Ir. Odethe Souza - PNSPS

Ir. Eulália Hoffmann - PNSPS/PMM

Ir. Lydia Feltrin - PNSPS

Ir. Elizabete Heidmann - PNSPS

60 ANOS

Ir. Valentina Loo - PSJ

Ir. Maria Alma Hol - PSJ

Ir. Wilhelma Henssen - PSJ

Ir. Cassiana (M. de Sousa Capanema) - PNSPS

Ir. Elena Wiggers - PNSPS

Ir. Maria da Glória (Juditha T. Cardozo) - PNSPS

Ir. Valéria Martins Nazário - PNSPS

Ir. Zelita Maria Erhardt - PNSPS

Ir. Sebalдина Loffy - PNSPS

Ir. Elita Kuhnen - PNSPS

Ir. Bernadeta Heidmann - PNSPS

Ir. Maria Dolores Wiegues - PCR

Ir. Jósia da Silva - PCR

Ir. Maria Madalena Sehnem - PCR

Ir. Alice Vanderlinde - PCR

50 Anos

Ir. Irma Willemann - PCR
Ir. Giovanni van Heur - PSJ
Ir. Rosita Haubrihc - PSJ
Ir. Jaqueline (Nilva Maria Dal'Pont) - PNSPS
Ir. Marli Catarina Schlindwein - PNSPS
Ir. Zenilda Luzia Petry - PCR/PMM
Ir. Rainilda Schmitz - PCR
Ir. Cecília Aparecida Cocco - PCR
Ir. Rainilda Ballmann - PCR
Ir. Alaíde da Silva - PCR

40 Anos

Ir. Ana Rech - PNSPS/PSJ
Ir. Terezinha Cleonir Medeiros- PNSPS

25 Anos

Ir. Salete Cattani - PNSPS
Ir. Maria Madalena Nogueira - PNSPS
Ir. Luciane Maria Franzen - PNSPS
Ir. Eni Catarina dos Santos - PCR

Solenidade do Sagrado Coração de Jesus e Jubileu de Vida Consagrada de nossas Irmãs

Encontro Celebrativo e festivo em Angelina dia 08.06. A celebração foi presidida por Dom Francisco Salm, contando com a presença de muitos sacerdotes, dos parentes, amigos, colaboradores, nossas formandas e muitas co-Irmãs que vieram de várias localidades para participar deste momento de Ação de Graças.

Dia 08/06 Celebrando em Angelina, o Jubileu de nossas Irmãs:

Irmãs jubilares de 65 anos de VRC



Jubilares de 60 anos de VRC



Irmãs Jubilares 50 Anos de Consagração



Celebrando os 40 anos de VRC



E os 25 Anos de VRC



Durante a semana, de 02 a 07/06, as Irmãs em clima de recolhimento, oração, reflexão participaram do Retiro Anual em preparação ao Jubileu. O Retiro aconteceu em Angelina, tendo como orientador, Frei Dorvalino Fassini.

Com o Coração em festa, dia 08/06, celebramos com nossas Irmãs Jubilares, a Misericórdia do Senhor que as chamou e as Consagrou.



2. Um pouco do júbilo que transborda

A alcançar a longevidade é um privilégio! Nós, as Irmãs Jubilares de 2018, tomadas por sentimentos de profunda gratidão, docilidade e alegria adoramos a Deus Trindade e agradecemos a todos quantos participaram da preparação e celebração, vivida em transbordante júbilo por todos que tiveram a graça de saborear esta festa conosco.

De chegada, o quarto que cada qual recebeu para passar os dias frios de Angelina, foi aquecido pelo carinho de quem preparou e pensou em tudo, inclusive, a linda mensagem da Superiora Provincial com um útil brinde que ornava a cama de cada uma.

O Retiro, orientado pelo caríssimo Frei Dorvalino Fassini, destacou ENCONTRO – ESPÍRITO- PENITÊNCIA-

-CAMINHO DE VOLTA AO PAI. Francisco obteve a graça do ENCONTRO com o Crucificado, pelo desejo de identificação com Ele. Parecia um Cristo redivivo. Emprestou a Cristo sua pessoa para que Ele pudesse realizar nele o Mistério do Reino de Deus.

O frei buscou nos ajudar a reconhecer a ação do **Es- pírito Santo** em nossa história, vocação e missão. Lembrando o Papa Francisco ele frisou bastante: "MAIS QUE

ESPIRITUALIDADE A IGREJA PRECISA DO ESPÍRITO". Precisamos de religiosos que se abram sem medo à ação do Espírito Santo. Precisamos de religiosos que realizem obras na força de Pentecostes, que saiam de si mesmos e se transformem inteiramente. Precisamos de religiosos que saiam sem medo e se encorajem para uma ação evangelizadora alegre, contagiante, ardorosa. Se a chama do Espírito não arder em nós, não atrairemos vocações. Es-

clareceu que o tema Espiritualidade é a formulação, a roupagem. O que importa é o Espírito. "Ter o Espírito do Senhor e ao seu santo modo de operar" (São Francisco). Viver a vida a partir do Espírito. Deixar-se tocar pelo Espírito Santo, pois Ele está sempre pronto para atuar em nós. Não somos nós que temos o Espírito Santo, é Ele que nos tem. Ele é a alma de tudo o que existe. O mesmo Espírito que moveu Francisco move cada uma de nós. Somos nascidas nesse Espírito, pois somos franciscanas. Fomos nascidas de novo! Somos movidas por uma força maior que nós para deixar nossa família. Saber distinguir o que é do Espírito e o que é da carne. A história da nossa vocação mostra esta força misteriosa. Fomos movidas por ela. Este espírito provocou em nós um novo nascimento. É uma força que transforma a pessoa por dentro, é uma mudança que atinge a raiz da

gente. Fomos atingidos por essa força misteriosa, pois morremos para a vida antiga e nascemos para uma vida nova.

Frei Dorvalino, apresentou-nos também uma nova concepção de **Penitência**. Lembrou os estágios progressivos de São Francisco de Assis: conversão ética, conversão **espiritual** e conversão **crística**. Da Conversão Crística, pelo desejo de ser como Jesus, resulta a PENITÊNCIA **eremítica** ou a **evangélico-apostólica**. Foi nesta que São Francisco se encontrou. "Não sou eu que vivo é Cristo que vive em mim" (São Paulo). Viu em Jesus o caminho de volta ao Pai. Francisco dizia de si: "O Senhor deu a mim, começar fazer penitência e me levou aos leprosos que eu temia; aquilo que me aparecia amargo converteu-se em doçura de alma e corpo e fiz misericórdia com eles" (T1-3). Para ele PENITÊNCIA não tem conotação de sacrifício, é antes CAMINHO, UMA PESSOA: JESUS CRISTO. Isso passa a ser para ele VIDA, REGRA, TUDO! Logo, a penitência evangélico-apostólica é a alegria de alguém que está voltando para casa (filho pródigo). O Frei nos perguntava: como testemunhamos a alegria de filhos(as) que estão voltando para a casa do Pai? Claro, que sempre teremos dificuldades no caminho, mas não importa, estamos voltando para casa do Pai. Cristo veio inaugurar o caminho de volta para o Pai. Por isso, Ele disse: "Eu sou o Caminho". Francisco captou isso. Ele vê em Cristo que sofreu tanto o Caminho que nos conduz ao Pai, essa é a boa notícia e, por isso, Francisco deixou-nos a ode da perfeita alegria! Os seguidores de Francisco eram conhecidos como penitentes de Assis. Não eram tristes. Eram alegres, entusiasmados pelo Espírito do Senhor=tomados por Deus. Eram chamados de 'loucos', 'embriagados'. Não era uma alegria exterior, era uma alegria encharcada da força divina que toma o lugar da subjetividade. É um fenômeno de enamoramento. Nunca tira a liberdade, porque, então, seria opressão. E Francisco diz: "É isso que eu quero, que eu procuro, é isto que eu desejo fazer com todas as fibras do meu coração."

Da grande riqueza do Retiro registramos que da experiência de identificação do "eu" de Francisco com o "eu" do Crucificado houve o **Encontro** que mudou sua vida para sempre. Como nele, a vivíssima realidade do **Espírito do Senhor** vige em que cada uma de nós desde o Batismo, "Tu és meu filho amado, no qual coloquei toda a minha predileção" e o verdadeiro sentido da **Penitência**, está em querer ser como Jesus, caminho de volta ao Pai.

Voltando à veste do júbilo. As Irmãs celebrantes das bodas, como de costume, tiveram seu dia de entrega dos presentes. Houve jubilar que disse que nunca havia vivenciado algo semelhante. O festival de presentes revelou o afeto extremoso do Governo geral e de cada Província, das diversas fraternidades, do Noviciado, do Aspirantado e de algumas Irmãs em particular, todos acompanhados de cartões escritos e selados com a unção da alegria fraterna. Por tanto amor, nossa prece carregada de amor e gratidão.

Dentro da festa do jubileu houve o ingresso de duas noviças angolanas: Margarida e Natália. Que grande graça! Vamos cuidar bem destes sorrisos! Depois teve lugar a criativa e significativa homenagem às jubilares pelas nossas formandas, Irmãs jovens e veteranas. Ver essa versatilidade, sentir estes toques inspiradores das falas, cenas e coreografias apresentadas foi um capítulo emocionante no conjunto dos diversos momentos celebrativos. Viva a juventude!

E o que dizer do dia da festa? As jubilares de 50 anos lembraram que o dia da sua Vestição já havia sido fora da capela do convento e agora, no jubileu de ouro, de novo fora dos muros claustrais, na paróquia de Angelina. Ora, somos religiosas em saída, compartilhando as alegrias e as tristezas junto do povo de Deus=penitência evangélico-apostólica. Oxalá, que assim seja!

A Missa solene foi presidida pelo Bispo de Tubarão/SC, Dom João Francisco Salm, com mais 10 sacerdotes concelebrantes, e o canto litúrgico esteve sob a fluência rítmica e sonora da banda do CEMJ (Centro Educacional Menino Jesus) de Florianópolis/SC. Tudo cooperou para a atmosfera das jubilares de 75, 70, 65, 60, 50, 40 e 25 anos de Vida Religiosa reafirmarem sua Consagração e seu amor a Deus para sempre.

Mais uma vez, em nome de todas as jubilares, reverência e louvor à Trindade Santa e ao Coração Misericordioso de Jesus por sua eterna fidelidade a nós, míseras criaturas e indignas de tanto amor! Gratidão à Congregação que nos possibilitou viver e renovar nossa consagração. Nossa estima renovada às Irmãs e formandas que nos mostraram por meio de tantos gestos e dedicação, o bálsamo revitalizante da unção fraterna.

Irmã Marli Catarina Schindwein

Em nome de todas as jubilares de 2018



3. Jubileu de VRC de nossas Irmãs na Província São José

O Jubileu foi celebrado em Valkenburg no dia 08.06.18 com a missa solene de Ação de Graças as 10.00 horas, seguido pelos cumprimentos, cafezinho, aperitivo, almoço de confraternização e para finalizar a festa um gostoso café da tarde. Aqui algumas fotos que queremos compartilhar.



AÇÃO DE GRAÇAS PELOS:

70 anos de Consagração

Irmãs celebrando os 60 anos de VRC

65 anos

50 anos

40 anos de Consagração

Queridas Irmãs, rendamos graças a Deus por suas maravilhas.

Ir. Ana Rech

4. LFM em homenagem às Irmãs Jubilares

Estamos vivendo um tempo muito especial! Tempo em que celebramos junto às Irmãs Franciscanas de São José, datas muito importantes e que marcam a vida de cada uma delas: aniversários de nascimento, Jubileus de vida religiosa e a chegada de Irmãs Noviças ao noviciado.

Com certeza há muitas outras datas a se comemorar, mas essas em especial, trazem consigo histórias que a grande maioria de nós jamais vamos viver.

Mas, afinal de contas, que histórias são essas?

São histórias de mulheres cujas forças são impossíveis de se mensurar. Cujos caminhos foram sempre de escolhas difíceis, muitas vezes, de lutas, batalhas e grandes, GRANDES vitórias!

Seriam elas heroínas?

Falando assim parece. Mas, elas são mais do que isso! São mulheres cujas virtudes ultrapassam qualquer superpoder, pois, o que as alimenta é a fé! E a fé é muito mais poderosa do que qualquer outra arma contra mau!

Mas, afinal de contas, quem são elas?

Talvez, uma das tarefas mais difíceis, seja defini-las, mas, atrevo-me a pontuar sobre elas, as seguintes definições:

- *Elas são aquelas, que abriram mão de tudo para seguir a Cristo de uma forma tão linda e profunda!*
- *Elas são aquelas que nos acolhem como filhos em seus braços, quando nossos pés estão cansados e as mãos caçadas*
- *Elas são aquelas que rezam uma pelas outras e por todos nós, sem cessar!*
- *Elas são aquelas que atravessaram oceanos para levar o Deus misericordioso aos povos!*
- *Elas são aquelas que limpam as feridas dos doentes, quando uma sociedade envolta no preconceito não os enxergava!*
- *Elas são aquelas que estenderam as mãos aos idosos, muitas vezes abandonados, pelas pessoas que eles mais amam.*
- *Elas são aquelas que estão em muitas comunidades, levando esperança a quem muitas vezes não vê mais saída*

- *Elas são aquelas que deixam suas casas, sua família, pra construir centenas de outras famílias mundo afora!*
- *Elas são aquelas que mesmo cansadas após um dia longo de trabalho, se sentarão à mesa, juntas, para rezar e partilhar.*
- *Elas são aquelas que cantarão quão belo é o Deus a quem elas servem e quão doce é a vida tendo Jesus por Esposo.*
- *Elas são aquelas que muitos dizem ser, as jovens que muito cedo escolhem um destino que poucos teriam coragem de enfrentar!*

Mais do que escolha, estamos falando em ser escolhidas!

- *Elas são aquelas que Deus chama por vocação, a fazer uma entrega maior! A se doar! Do compromisso até o fim da vida terrena.*
- *Elas são aquelas que o tempo vai deixando marcas na aparência, na memória, no coração!*

Elas são aquelas que fazem um trabalho silencioso, de grande, grande valor!

Uma das coisas que mais ouvimos, quando nos referimos a elas, é a frase:

Não sei quem é, elas são tão parecidas!

- *Se a confundimos, na melhor das hipóteses, estamos enxergando uma na outra.*

UNIDADE!

Queridas Irmãs, desejamos que cada qual com sua história, seja o elo que liga todos que por suas vidas passam ao coração de Deus!

- ✓ Obrigado por fazerem parte das nossas vidas, e deixar um pouco de si em nós!
- ✓ Que possamos rezar por todas as vocações, pois, o "SIM" continua pela graça de Deus, sendo dado e confirmado!
- ✓ Que São Francisco de Assis, Santa Clara e Madre Alphonsa continuem sendo exemplo de vida e sabedoria!
- ✓ E que o carisma da Misericórdia continue vivo no coração de todas as Irmãs da Congregação. Carisma esse que temos a alegria de poder chamar também de carisma do SORRISO, porque onde tem Franciscana de São José, tem alegria e amor!

Jussara de Melo Andrade

LFM de Piraquara

IV - PARTILHANDO AINDA SOBRE NOSSA FORMAÇÃO INICIAL

1. ASPIRANTES

✓ PCR



Olá, Sou **Deborah Monique Alves Carneiro**, fui aspirante da Congregação por quase 2 anos e me afastei por um tempo, mas agora volto com a certeza em meu coração de que aqui é o meu lugar, e quero com muito

alegria, aos passos de São Francisco, viver o Evangelho, podendo dar meu sim verdadeiro e sincero a Jesus, como Irmã Franciscana de São José.

Adriana

Minha experiência no Aspirantado está sendo muito boa, fui muito bem recebida pelas irmãs e estou aprendendo muito com elas.



Minha missa de entrada ao Aspirantado foi dia 06 de março de 2018, foi muito especial. Uma frase que foi comentada me inspirou para a minha caminhada "os que confiam no Senhor não ficarão frustrados".

✓ Da PNSPS



"Senhor Tu me olhastes nos olhos e a sorrir pronunciastes meu nome"

Minha experiência no Aspirantado São José está sendo um momento de aprendizado. Estou aprendendo a ser Irmã Franciscana de São José e a lidar com as minhas dificuldades também. Mas acima de tudo o Aspirantado só está aumen-

tando aqui dentro de mim a paixão por esta vida que é a Vida Religiosa, pois a vontade de servir a Cristo aumenta a cada dia mais.

Gabrieli Sabrina Vieira Borges
Data de Nascimento: 21.01. 2002
Natural de Rio Brillhante/ MS

2. TEMOS NOVIÇAS!

Celebrando a Graça da Vocação

Em Angelina, no Vale das Graças, dia 06/06, no final do dia o Encerramento do Retiro Anual de nossas Irmãs Jubilares, aconteceu o Ingresso de nossas Noviças.

Depois de uma longa espera pelos documentos, finalmente, as nossas jovens formandas Natália Victorino Afonso e Margarida Mbundo Makondjo Bulica conseguiram chegar ao Brasil. Na companhia de Ir. Amarilda Rossatto que retornou da sua visita à Missão em Angola, chegaram no Brasil dia 29/05. Além de toda a expectativa e alegria das Irmãs do Brasil, principalmente da Casa do Noviciado, também foram recepcionadas pelo intenso frio que já mostrava sua cara por esses dias. Mas nada melhor e mais aquecedor do que uma acolhida fraterna. Logo que chegaram foram para o Noviciado e, já no dia 02/06, enfrentando o frio de Angelina, participaram do Retiro Anual com as Irmãs Jubilares.

No dia 06/06, em clima de proximidade da Festa do Sagrado Coração de Jesus e Dia do Carisma, com a Celebração Eucarística de Encerramento do Retiro, presidida por Frei Dorvalino, tivemos a graça de acolher as duas Postulantes da Missão Franciscana São José - Angola, que ingressaram no Noviciado Canônico, **Ir. Natália** e **Ir. Margarida**.





Às nossas Noviças, nossas preces de Gratidão ao Senhor que as chamou para a Vida Consagrada. Muita força, alegria e disposição no Seguimento.

Ir. Inês

V - CELEBRANDO CAPÍTULO DA MISSÃO E PMM

1 - Capítulo da Missão Franciscana de São José -Angola

As Irmãs reunidas na Casa de Encontros em Ramiro, Luanda, Angola, celebraram o VI Capítulo da Missão que aconteceu de 12 a 16 de maio de 2018. Irmã Ada, Superiora Geral que, há quase um mês, passou em visita às Fraternidades da Missão, presidiu o Capítulo.

Contamos também com a presença fraterna de Irmã Amarilda Rossatto, Provincial da Província Cristo Redentor. Ela foi para visitar a Missão e, no Capítulo, representou as Irmãs das Províncias brasileiras.

Em clima de oração, de encontros para estudos, reflexões e propostas o VI Capítulo da Missão nos próximos três anos elegeram também o Conselho que ajudará na dinamização destas propostas.

O Novo Conselho da Missão ficou assim constituído:

Ir. Albertina Prim - Superiora da MFS

Ir. Joceli Manfrin - Vice Superiora

Ir. Voneide Lopes dos Santos – Conselheira

Ir. Lindacir Maria Kolodi – Conselheira



Às Irmãs que acolheram esta nova tarefa, nossas preces e que o Espírito Santo as ilumine na missão de cuidar da vida e animação da Missão em Angola.

Somos imensamente agradecidas ao Conselho cessante por todo o empenho, amor e dedicação no cuidado e animação da Missão.

À Irmã Berenice, Ir. Francisca, Ir. Simone e Ir. Rosenildes nosso profundo obrigada e o Senhor as ilumine na missão do dia a dia.

2 - Na Província Mãe da Misericórdia

As Irmãs da Província Mãe da Misericórdia estão em intensa preparação para o VII Capítulo Provincial que logo, logo, acontecerá. Inicialmente no 17/07 na Sede Provincial em Ananindeua/PA e o término em 22/07.

Irmã Ada, desde o dia 12/06 deu continuidade à sua visita à Província e permanecerá até o término do Capítulo que presidirá.



O Capítulo terá como tema: **Família Religiosa: Dom do amor misericordioso do Pai** e como lema: **"Revesti-vos do amor com terna afeição"** (cf Col 3,14;Rm 12,10).

Unamo-nos em preces às Irmãs da PMM para que seja um encontro frutuoso no Espírito do Senhor.

VI - LFM DA MISSÃO DE HONDURAS FAZEM SEU COMPROMISSO

HONDURAS PARTILHANDO UM NOVO GRUPO DE LEIGOS FRANCISCANOS

Para celebrar a Festa do Sagrado Coração de Jesus, em comunhão com todas as Irmãs, formandas e Leigos Franciscanos da Congregação que neste dia celebramos a Festa do Carisma, um grupo de Leigos Franciscanos da Misericórdia se reuniram junto às Irmãs Franciscanas de São José em Jacaleapa para realizar o **Retiro de Compromisso**, que teve como tema: **"Sejam misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso"** (Lc 6,36), com o objetivo de abrir os ouvidos da mente e os olhos do coração para escutar o Senhor que nos fala e nos convida a assumir sem medo o COMPROMISSO de ser no mundo uma pequena centelha de luz de Sua Misericórdia.

Padre Juan Pablo Padilla, pároco da Paróquia de Jacaleapa, também participou e deu sua contribuição, refletindo conosco a Parábola do Bom Samaritano. No domingo, 10 de junho, durante a Celebração Eucarística junto à comunidade paroquial de Jacaleapa, seis discípulos missionários assumiram o Compromisso de viver o Evangelho como Leigo Franciscano da Misericórdia, caminhando em comunhão com a Igreja e as Irmãs Franciscanas de São José.

Todos viveram este momento com muito entusiasmo e entrega, sedentos de aprender de Jesus, São Francisco, Santa Clara e Madre Alphonsa, a praticar a Misericórdia no dia a dia da vida, inseridos neste mundo que clama por compaixão.

FAZENDO MEMORIA DE COMO SURTIU ESTE GRUPO:

Desde o início da presença das Irmãs Franciscanas de São José em Honduras (2004), varias pessoas expressavam sua admiração por São Francisco de Assis e seu estilo de vida e faziam a proposta de organizar um grupo franciscano. No mês de maio do ano 2011, iniciamos um caminho de formação e atividades mais específicas com um grupo de leigos para organizar a Pastoral Vo-

cacional e trabalhar pelas vocações, como também a evangelização nas comunidades com jornadas de missão. Eles mesmos se chamavam equipe vocacional e mais tarde, missionários franciscanos de São José.

No dia 08 de dezembro de 2014, ao celebrar os 10 anos de presença das IFSJ em Honduras, Irma Rosa Ada Morelli - Superiora Geral que estava de visita à Fundação Missionaria, apresentou o projeto dos Leigos Franciscanos da Misericórdia às forças vivas de Jacaleapa e comunidades vizinhas. E no dia 28 de dezembro de 2014, 11 agentes corajosos e decididos participaram da celebração e do rito de inscrição dos Leigos Franciscanos da Misericórdia.

Atualmente, além de serem líderes, membros ativos na paróquia, servindo como ministros da Palavra, Catequistas, Ministros da Eucaristia, Cursilhistas, este grupo segue disposto, trabalhando e rezando pelas vocações, acompanha, motiva e organiza as jornadas de evangelização e apoio às comunidades. Mas o que mais destaca o grupo é a sua atenção para os mais necessitados, os pobres e os doentes, as pessoas que necessitam de uma mão solidária que lhes ajude a seguir, praticando as obras de misericórdia e sendo pontes de fraternidade, de paz, justiça e unidade nas mais distintas realidades e situações.

É um grupo pequeno, mas muito engajado e comprometido que reflete a alegria de servir, a simplicidade no fazer, a fraternidade franciscana no relacionar-se, levando no coração um só desejo: viver a Alegria do Evangelho da Misericórdia.

Somos uma pequena semente, realizando pequenas obras, ajudando os pequenos, mas com um coração grande e generoso. E assim seguimos confiantes, com a certeza de que somos amparados e guiados pela Misericórdia de Deus que brota do Coração de Jesus.

OS LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICORDIA,

Depois de assumirem o Compromisso, assim se expressaram:

Ruben Adalyl Ardón Montalván:

Agradeço a Deus pela oportunidade de participar da Graça de Jesus Cristo, o ser mais misericordioso que sempre me ama e me perdoa. Emocionado expressou o desejo de que uma de suas filhas seja IFSJ.



Nery Felipe Flores: Eu desejava ardentemente este momento para partilhar. Que Deus me ajude a seguir nesse caminho.

Regina Canaca: Sentia-me necessitada de Deus. Este Retiro foi muito especial para mim. Poder viver a Parábola do Bom Samaritano passo a passo... nunca me tinha detido para refletir assim tão concreto. Assumi o meu compromisso com muita emoção para viver a Misericórdia com os meus irmãos mais necessitados. Dou-te Graças, Senhor, por este momento tão especial!



Maria Trinidad Mejía (Trina): Neste Retiro me enchi da Misericórdia de Deus. Vivi intensamente o momento do Compromisso. Assumi de todo coração. Que a graça de Deus me acompanhe sempre para seguir fazendo o que mais gostamos: servir aos demais, sempre amparados pela intercessão de São Francisco de Assis e Madre Alphonsa.



Leonidas Mejía: Estou agradecido com Deus por partilhar este momento agradável com vocês Leigos Franciscanos de São José. Este retiro me motivou para seguir fazendo o que mais gosto: servir aos que mais necessitam. Minha meta é seguir Jesus a exemplo de São Francisco de Assis para que seu amor brilhe onde quer que esteja.



Ramón Alvarado: Senti-me bem. Foi muito bom participar deste retiro e sentir-me mais próximo e acolhido pelo grupo. Deus me ajude a perseverar no compromisso que hoje assumi.



O CAMINHO CONTINUA...

Assumir o Compromisso é um novo começo.

Seguimos com o compromisso de fazer crescer este grupo em qualidade e quantidade.

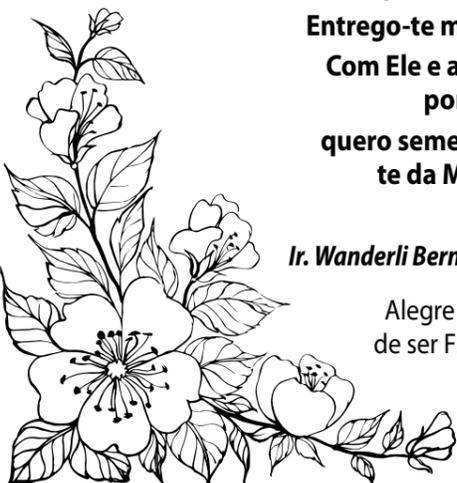
Que os 5 inscitos no livro tenham a chance de assumir o compromisso como LFM em um outro Retiro (2º semestre – no mês de outubro ou no dia 28 de dezembro)

Viver a solidariedade, ser próximos das pessoas que sofrem e passam necessidade (foram citados e assumi-

dos duas propostas concretas de visita e ajuda durante a semana).

Testemunhar, viver o Evangelho da Misericórdia dentro e fora da Igreja – ser instrumentos de unidade e misericórdia.

Sempre encontrar tempo para a Misericórdia.
Ser artesãos da paz.



**Aqui, estou, Senhor!
Entrego-te meu coração.
Com Ele e através dele,
por aonde irei,
quero semear a semente
da Misericórdia.**

Ir. Wanderli Bernadete Steiner

Alegre e agradecida
de ser FSJ em Missão

VII- EXPOSIÇÃO DO PROF. ADOLF KUBORN

UM INTERESSANTE ARTIGO!

Aqui o artigo da abertura da Exposição de Adolf Kuborn na Casa dos Idosos São José em Schweich no sábado dia 3 de março 2018. A exposição sob o Thema: Entre "Realidade e Fantasia" ficará aberto ao público até fins de outubro. 20 por cento do valor dos quartos vendidos nesta exposição reverterá em benefício ao trabalho missionários das Irmãs Franciscanas de São José. Fraternas saudações de Paz e Bem Irmã Ana Rech

PINTURA E GRÁFICOS ENTRE FANTASIA E REALIDADE

2018/03/03 - Após extensos preparativos, no início de março, um total de 53 fotos foram penduradas pelo artista Adolf Kuborn no lar de idosos St. Josef. No vernissage de 3 a 18 de março, Anno Frings pôde receber numerosos convidados, que em uma ensolarada tarde de inverno tiveram o privilégio de caminhar pela formosa natureza. O gerente da instalação ocupou uma folha de tempo de 20 anos e informou sobre as relações entre a família Kuborn e as Irmãs Franciscanas de St. Josef. O decano de Schweich e pastor de São José, pastor Josef Koch, recentemente falecido, surpreendeu o professor Kuborn com uma sentença pensativa em um vernissage em Saarburg, em 1997: "Sr. Kuborn, você tem um nome famoso!" E assim conduziu uma emocionante busca de árvore genealógica para o relacionamento com o fundador da Ordem das Irmãs Franciscanas de São Josef, mãe Alphonsa Kuborn. Enquanto isso, o professor Kuborn fez uma longa jornada por Mertert, o berço do fundador, a cidade fundadora de Schweich e Valkenburg, a casa mãe de décadas, e uma amizade cordial com as irmãs surguiu.



Historiador de arte Norbert Mayers apresentou a vida e as obras do artista na vernissage. Reconheceu-se cedo que Adolf Kuborn tinha um excelente talento de desenho. O primeiro passo para um nível mais elevado de pintura levou-o através da Werkkunstschule Trier. Lá ele estudou pintura livre e estendeu isso para o Departamento de Arte Aplicada. Depois de se formar, ele trabalhou como designer gráfico na sede do Grupo Klöckner em Duisburg, em seguida, tornou-se chefe do estúdio gráfico do departamento de publicidade da Villeroy & Boch em Mettlach e, finalmente, em 1973, foi nomeado professor. De 1975 a 1985, foi reitor do Departamento de Publicidade Gráfica e Fotografia da Universidade de Ciências Aplicadas de Trier.

Dr. Mayer apontou que a natureza desempenha um papel importante na Kuborns pintura livre: "Nela, ele alegremente virou os mais pequenos o mais atenção: as estruturas finas. Estes dão às coisas o seu caráter. Ele sente estas estruturas na retorcido e inchado a casca, onde Gefaser de folhas ou conglomerado de rocha. Neste tipo temas, a qualidade de uma lupa está de olho quando ele chama. Muito belos detalhes que inicialmente encontrados nas formações de arenito de Kollleleuker Suíça, mais tarde na rocha vulcânica do sul da Itália ou na paisagem do deserto do Norte de África. Na pintura de Kuborn está sempre desenhando também. O olho do observador é tremendamente necessário. Você pode dizer que a arte tem muito a ver com habilidade. O humorista Karl Valentin colocou desta forma: *A arte é linda. Mas é muito trabalho*".



PROFESSOR ADOLF KUBORN CONVIDA VOCÊ A VISITAR A CASA

A exposição colorida e altamente motivada ainda pode ser visitada até 31.10.18 no corredor administrativo e nas áreas de estar da área de convivência 5. As obras podem ser adquiridas e uma parte considerável dos rendimentos vai para as irmãs para financiar suas obras.



Professor Kuborn na visita guiada da exposição

Artigo enviado por Ir. Ana Rech



VIII – PARTILHANDO

1. GERDINA (DIEN) VAN HEUR- HURENKAMP, MÃE DE IRMÃ GIOVANNI, CELEBRA SEUS 100 ANOS



Enfeite da clínica
onde mãe esteve.

Partilho com todas, a alegria de celebrar os 100 anos de minha querida Mãe.

Abraço,

Irma Giovani

2. VISITAS ILUSTRES

2.1. Visita dos Familiares de nossa Fundadora



Ainda na alegria Pascal, tivemos a graça de receber, embora muito rápida, a passagem dos visitantes que vieram das terras de nossa Fundadora, Luxemburg, trazendo em suas veias o sangue que pulsou na vida de nossa Fundadora Madre Alphonsa, pois eles são de sua linhagem.

O prefeito veio dar os parabéns para Mãe. Entregou as felicitações pela carta do Rei e Rainha da Holanda e uma carta do Governador.

A mãe 100 anos e a bisneta 2 semanas



Sede da PNSPS

Desde o dia 03 de abril passaram por Barreiros, na Sede da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, visitaram também a Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes em Angelina, a Fraternidade e o CEMJ, em Florianópolis e ainda outras localidades de Santa Catarina.

Em Curitiba, eles chegaram no dia 05/04, na companhia de Ir. Ivonete Kammers, num grupo de 10 pessoas: Luc e Carole com seus filhos, também o seus pais, Sra Mariette Marteling e Raymond Kauffmann, os sogros Renée e Edy.

Depois do almoço na Sede Provincial, da PCR, visitaram a Casa Geral e conosco compartilharam do café da tarde. Na companhia de Ir. Ada e Ir. Clara Zimmermann, conheceram alguns dos belos pontos turísticos de Curitiba. Puderam visitar também o Noviciado Interprovincial em Piraquara.



Na Sede PCR

No final da visita, Luc expressou a grande alegria em manter vivo o laço de familiaridade com a Congregação. Ele é neto de dona Cecília, sobrinha neta de nossa Fundadora Madre Alphonsa.



Na Sede Geral/Curitiba

Foi muito bom e louvável tê-los conosco nestes dias. Para todas nós é uma grande alegria compartilhar destes momentos e cultivar o vínculo com os familiares de nossa Fundadora.

Ir. Inês

2.2. O Embaixador Carlo Krieger, da Embaixada de Luxemburgo no Brasil

Com muita alegria recebemos, embora de forma muito rápida, a visita do Sr. Carlo Krieger e alguns de seus familiares pela Sede Geral da Congregação.

Irmã Clara Zimmermann, da Fraternidade da Sede Provincial de Curitiba, os acompanhou na visita à Sede Geral. Ela assim traduziu o que ele falou: "Sou de Luxemburgo, Mertert, tive a graça de conhecer também alguns dos familiares de fundadora Madre Alphonsa. E, uma vez passando pelo Brasil, Curitiba, quis sempre conhecer a Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. É uma grande alegria estar em contato com essa Congregação, cuja fundadora, Madre Alphonsa, é de minha terra".



Visitaram, além da Sede Provincial da PCR, também os espaços da Casa Geral, principalmente na Sala Histórica, conhecendo um pouco mais da história da Congregação.

Ir. Clara Zimmermann

3. 3. ENCONTROS

3.1 - Encontro das Irmãs que acompanham os LFM nas Fraternidades

Motivadas pela experiência Pascal que nos impulsiona a renovar a Fé e crescer no compromisso da construção de um mundo novo na força do Ressuscitado, tivemos a alegria de realizar na Casa Geral, nos dias 07 e 08/04 o primeiro Encontro das Irmãs que acompanham a Caminhada de nossos LFM.



Conosco participaram: Irmã Rosana da Fonseca de Sousa, da PMM, Irmãs: Cecília Aparecida Cocco, Amarilda Rossatto e Irani Ferreira de Souza da PCR, Irmã Maristela Hoffmann, da PNSPS, Irmã Lúcia Decker do Noviciado Interprovincial São José; Irmã Voneide Lopes dos Santos, da Missão de Angola e nós do Conselho Geral, Irmã Ada, Irmã Zenilda e Ir. Inês.

Irmã Ada, Superiora Geral, em sua Mensagem de acolhida do Encontro, dia 07/04, destacou ser um momento novo da Congregação. Destacou também que neste sexênio, o grande marco foi o Jubileu dos 150 anos da Congregação e a caminhada dos Leigos Franciscanos da Misericórdia.

O encontro foi rico em partilha da caminhada do LFM e acenando algumas perspectivas para dar continuidade a esse bonito Projeto Leigos e Carisma.



Acreditamos que, tocados pela graça de Deus e pela força do Carisma, a Misericórdia, muitos/as leigos/as possam conosco estudar a vida e a espiritualidade de nossa Fundadora, procurando ser uma presença de misericórdia na própria família e nas comunidades onde estão inseridos.



Além das Irmãs do encontro e das Irmãs Zulmira e Delma que moram na sede Geral, tivemos a alegria de contar nestes dias com a presença de Ir. Eulália Hoffmann, que retornou para a PNSPS.

3.2. Comissão Comunicação

No dia 12/04, na Fraternidade Menino Jesus, em Florianópolis, a Comissão "Comunicação da Congregação" se reuniu. A equipe se ampliou com a participação dos colaboradores do CEMJ, Sr. Daniel, Sr. José, Sr. Gabriel e Sr. Jairo. Um dos principais objetivos foi o de melhorar e ampliar o Site da Congregação.

Assim que possível, teremos novidades e continuaremos assim compartilhando e divulgando os acontecimentos e fatos de nossa Congregação, as Províncias e Missões.



3.3. Encontro da Comissão Cuidado Pastoral das Vocações

A Comissão do Cuidado Pastoral das Vocações esteve reunida nos dias 21 e 22 de abril. O encontro aconteceu na Fraternidade Nossa Senhora das Graças em Ituporanga. Somos agradecidas pela alegre acolhida das Irmãs da Fraternidade. Foram dias de oração, reflexão, partilha da caminhada em busca de novas luzes no Cuidado Pastoral das Vocações.

3.4. Encontro da Comissão Cuidado Pastoral das Vocações

A Comissão do Cuidado Pastoral das Vocações esteve reunida nos dias 21 e 22 de abril. O encontro aconteceu na Fraternidade Nossa Senhora das Graças em Ituporanga. Somos agradecidas pela alegre acolhida das Irmãs da Fraternidade. Foram dias de oração, reflexão, partilha da caminhada em busca de novas luzes no Cuidado Pastoral das Vocações.

Como manifestamos na Carta que a Comissão do CPV enviou às Fraternidades em meados de maio procuramos, em comunhão com a Igreja do Brasil, abraçar



a causa da Ação Evangelizadora: "Cada Comunidade uma Nova Vocação". Essa Ação Evangelizadora foi assumida pelas dioceses dos Regionais Sul 2, Sul 3, Sul 4 da CNBB e as dioceses de Osasco (SP), Tefé (AM) e Bafatá no continente africano, com o intuito de suscitar uma cultura vocacional em toda a Igreja para despertar as mais variadas vocações.

A Ação Evangelizadora: "**Cada Comunidade Uma Nova Vocação**" tem dois eixos: **Rezar pelas Vocações e Divulgar nos meios de Comunicação testemunhos vocacionais**. São meios importantes para fortalecer na Igreja uma Cultura Vocacional, despertando variadas vocações. Para conhecer mais e melhor a Ação Evangelizadora podemos acessar: www.vocacoes.org

Agora, já podemos acessar neste site www.vocacoes.org e acompanhar o bonito testemunho de nossas três Irmãs: **Anna Nienkoeter, Zenilda Luzia Petry e Eni Catarina dos Santos**.

Além de divulgar e compartilhar dos belos testemunhos de Vida Consagrada, fica-nos o forte apelo de intensificar a nossa Oração diária como tarefa primeira no cuidado com o Dom da Vocação recebida e na missão de ajudar os jovens a descobrir e responder a sua Vocação no mundo.

Em meados de julho estaremos enviando os quatro Roteiros para a Adoração semanal do mês de Agosto, dedicado às Vocações.

Acreditar - testemunhar e Convidar! - Sim, queridas Irmãs, somos convidadas a Acreditar com Esperança na Graça do Senhor que continua tocando o coração

dos nossos jovens e chamando para o seu seguimento. Somos interpeladas ao testemunho autêntico, alegre e profético de nossa Consagração. Mas, precisamos também fazer o Convite aproximando-nos dos jovens, adolescentes e crianças ajudando-os a ouvir a Voz do Senhor que os chama. É preciso abrir o espaço de nossas casas e do nosso coração para acolher as jovens que o Senhor nos envia.

“A Oração é o primeiro e insubstituível serviço que podemos oferecer a causa das vocações como caminho de fidelidade da própria Vocação. Rezar pelas vocações supõe, em primeiro lugar, orar e trabalhar pela fidelidade à própria vocação; criar ambientes nos quais seja possível ouvir a chamada do Senhor; pormo-nos a caminho para anunciar o «evangelho da vocação», para promover e suscitar vocações; “criar uma cultura vocacional”. (Papa Francisco).

Partilhas dos Encontro, Ir. Inês

4. NOSSAS MISSÕES

4.1. Nossa Missão de Angola

As Irmãs: Maria Goretti, Voneide e Amarilda viajaram dia 08/05 para Angola. Irmã Lucilene Antonia Caetano das Franciscanas da Ação Pastoral que solicitou a possibilidade de trabalhar três anos na Missão de Angola também foi com nossas Irmãs para lá. Louvemos a Deus e agradecemos à Congregação por esta disponibilidade.

Irmã Amarilda, Superiora Provincial da Província Cristo Redentor, foi para a Missão visitar as Irmãs e par-



ticipar do Capítulo da Missão que aconteceu de 12 a 16/05. E, as Irmãs Maria Goretti e Voneide voltaram à Missão depois de um período de férias, de tratamento de saúde e participação de encontros e atividades nas Províncias.

Neste meio tempo, Irmã Goretti, que já havia retornado à Missão em Malanje, recebeu a triste notícia do falecimento de seu pai, o Sr. Ervino Schwambach. Algumas Irmãs da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Ir. Zenilda Luzia Petry, do Conselho Geral, que se encontrava em Barreiros, estiveram presentes na celebração de despedida.

Ir. Taís Machado de Sousa retornou dia 29/05 à Missão em Angola. Ela precisou voltar urgentemente ao Brasil para, junto com seus familiares, ajudar no cuidado do seu pai. Mesmo com todo o tratamento o Sr. Osvaldo não resistiu e veio a falecer no dia 16/05.

Nossa solidariedade à Ir. Taís e sua família.

Às nossas Irmãs, Goretti e Tais, nossas preces e solidariedade, como também extensiva aos seus familiares. Que o Senhor seja a força e os confirme na Esperança da Vida plena em Deus.

4.2. Missão de Honduras

Irmã Fé Farias Chaves, partiu para a Missão em Honduras



Irmã Fé, com a disposição missionária que lhe é característica, embarcou para uma nova Missão. Na madrugada do dia 02/04 partiu para Honduras.

Querida Irmã Fé, somos agradecidas por seu vigor missionário. Estaremos unidas a você pela força da oração e Fraternidade.

Rezaremos para que o Espírito do Senhor a confirme na Missão.

4.3. O sonho de uma Nova Missão

O Conselho Geral, atendendo ao apelo do último Capítulo Geral, de estudar a possibilidade de assumir uma nova frente Missionária buscou, à luz da oração, lugares para avançar com fé para um nova Missão, possivelmente em algum país da Ásia.



Assim, com a graça de Deus, **Irmã Zenilda Luzia Petry** embarca para o Timor Leste no dia 03/07 a fim de conhecer e estudar a possibilidade de uma nova frente missionária, proposta a ser apresentada no próximo Capítulo Geral em 2019

À Irmã Zenilda nossas preces em sua viagem e em todos os seus empreendimentos nesta tão importante tarefa.

Que o Senhor, inspire e mostre-nos “o novo lugar” para continuarmos a difundir através das Missões Ad Gentes, a sua infinita Misericórdia junto aos povos mais necessitados.

Missão no Hati

Mais uma vez, temos a alegria de publicar a Carta em forma de partilha de nossa Irmã Zenaide Laurentina Mayer que se encontra nesta Missão desde 2015

Porto Príncipe, 28 de fevereiro de 2018

“A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita” (Mt 9,37-38).

Querida Irmã Ada, Paz e Bem!

Tudo bem com a Senhora e com as Irmãs ai em Honduras! Espero que sim, pois sempre uma visita é um tempo de graça. Como eu já tinha dito, que iria escrever algo sobre esta missão, sinto que ao mesmo tempo é difícil, pois sei que cada palavra tem sua medida neste contexto em que se encontra os passos a serem dados nestes anos. Hoje vivemos a Intercongregacionalidade, tem os seus desafios, mas esta ancorada na responsabilidade da CRB e CNBB, o que certamente não será a partir de 2020.

Com os sinais dados, e, realmente arde o coração, quando visualizamos nosso Carisma, nesta missão, no



Haiti. Também se visualiza incertezas e dificuldades, diante do novo.

Hoje temos as diversas frentes de trabalho como a Senhora tem visto quando esteve aqui e na criatividade vai se incrementando as atividades. Umás fáceis sem muito custo, outras mais dispendiosas.

O Espírito sopra onde quando e como quer, no envio de trabalhadores e para a colheita. A CRB precisa organizar e contar com Congregações para a continuidade da missão. Hoje temos três eixos nesta missão, que são: 1. Evangelização e formação, 2. Saúde 3. Economia Solidária e Geração de renda. Sim, é muito envolvente, para mim, a Evangelização e formação como a Economia Solidária e Geração de Renda. Com o decorrer do tempo vem a experiência de acordo com a realidade e ai se deixa o que não é tão favorável, e se busca outra coisa que possa favorecer esse povo. Então digo dos cabritos com pena, pois veio a peste, veio o ladrão... e lá se foi a esperança para muitos! Mas, a vassoura, a sandália, o bordado, a costura, e agora, a padaria que está por iniciar, e um experimento de sabão com cinza (ainda não é conhecido como projeto) estão caminhando bem, e são possíveis com baixo custo e são de incentivo econômico.

Quanto a saúde, que é alternativa e também a nutrição tem um terreno, uma planta para construção, para a qual ainda precisa de campanha para arrecadação. Tem proposta de que essa campanha seja feita com pessoas conhecidas das Irmãs que trabalham na área na Igreja da Alemanha. E é uma atividade mais dispendiosa no dia a dia.

Hoje as atividades entre nós são assumidas de acordo com os eixos, e vejo isso como luz para as congregações no futuro, poderem assumir de acordo com a identificação e também a capacidade no todo.

Uma proposta bem definida frente as atividades e custos, quem sabe, pode proporcionar uma missão promissora, leve, duradoura, mesmo que sempre desafiadora.

Sigo em frente na dinâmica do espírito, na disposição de servir no que se faz necessário nesta ou em outra missão.

Como já tem sido falado que vou além dos três anos, o que terminaria em 28 de outubro de 2018, manifesto meu desejo de ir ao Brasil no início de 2019, quem sabe por ocasião do Capítulo Geral.

Ir. Zenaide L. Mayer

IX - NOSSAS IRMÃS QUE PARTIRAM PARA A CASA DO PAI

1. IRMÃ MARINA FELTRIN

No dia 13 de abril de 2018, nossa Irmã Marina Feltrin, da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro partiu para junto da Casa do Pai.

Irmã Marina, nos últimos dias se encontrava bastante fragilizada e foi internada no Hospital Bom Jesus em Ituporanga. Ela morava na Fraternidade Nossa Senhora das Graças.

Nascida aos dias 18/06/1925, fez sua Primeira Profissão em 26/07/1954 e sua Consagração definitiva ao Senhor, pelos Votos Perpétuos em 16/07/1960.

No Ano 2014 ela celebrou seu Jubileu de 60 anos de entrega e serviço ao Senhor na Congregação. Agora, celebra o seu jubileu sempiterno com o Senhor que a chamou para seu convívio pleno. Que junto do Pai, ela interceda por nós suas irmãs. E nós IFSJ, somos agradecidas por seu testemunho de vida Religiosa alegre, fraterna, humilde, meiga, orante e de grande doação.

Descanse na Paz do Senhor,

Ir. Marina!



2. IR. ODETTE SOUZA



Nossa querida Ir. Odette Souza, no dia 17/06/2018, partiu para a Casa do Pai, onde com Ele participa de sua eterna Morada.

Ir. Odette, natural de Lauro Müller, estava com 86 anos e faleceu na manhã do domingo, dia 17, após ficar por cerca de três semanas recebendo cuidados no Hospital Bom Jesus,.

Irmã Odette, que atualmente residia em Vargem dos Cedros, esteve ligada diretamente ao Hospital Bom Jesus, sendo que por 18 anos, entre 1980 e 1997, foi diretora do HBJ.

Nos deixa boas e alegres lembranças. Como Religiosa Franciscana de São José, cultivou sempre a alegria, a jovialidade e espontaneidade no modo de ser. A alegria, aliás, foi uma de suas grandes características. Foi muito empenhada e criativa em suas diversas atividades onde atuou na Província Nossa Perpétuo Socorro, em nossa Congregação, uma grande empreendedora.

Somos agradecidas a Deus, que em sua infinita Misericórdia nos concedeu Irmã Odette como nossa co-Irmã. Neste ano estava celebrando os seus 65 anos de Vida Consagrada toda inteira ao Senhor, o Divino Esposo e ao serviço do Reino.

Querida Irmã Odette, junto do Senhor, celebrando o seu eterno jubileu, interceda por nós e em especial pelas nossas jovens vocacionadas.

Descanse no amor do Senhor.



Expediente da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José –

Responsáveis: Governo Geral – Tradutora – Ir. Stella Ortmeyer – Redação,

Diagr., Edit., Fotos e Impressão: – Secretaria do Generalato – Equipe Fio d'Água e Gráfica Linarth-Curitiba-PR